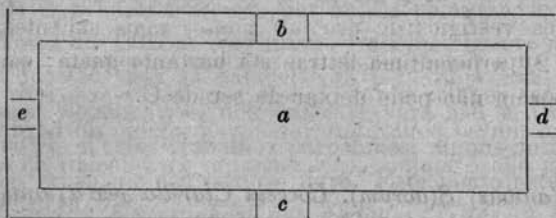


Sepultura de Cocceia Clarilla

No Campo d'Oliva, hoje jardim público, em Beja, appareceu ha ⁽¹⁾ tempos uma sepultura rectangular, de paredes de tijolo. Na espessura das paredes havia pequenas cavidades em que se encontraram varios objectos que vou indicar.

Eis primeiramente um eschema da sepultura :



Em *a*, isto é, no centro da sepultura, estavam ossos queimados; em *b*, na espessura da parede, carvão; em *c* uma bonita lucerna de barro, com a figura de um quadrupede no disco ¹; em *d* a valva de um



pecten; em *e* fragmentos de vaso, ou vasos, de vidro decomposto, restando ainda parte de um gargalo com 0^m,045 de diametro.

Sobre a sepultura achava-se uma pedra de calcareo crystallino, com uma inscripção funeraria (hoje no Museu de Beja).

A pedra, como é frequente no Sul, tem a fórma de pipa, o que se vê na gravura ¹.

¹ Procurarei obter desenho ou photographia d'esta lucerna, para publicar n-*O Archeologo*.

¹ Feita segundo um desenho do Sr. Maximiano Apollinario.

A inscrição diz assim :

1 D M S
 COCCEIA CL
 3 ARILLA VIX
 ANN · LXXX
 H S E P COMMV
 6 NIS M · P · B · ME

Na linha 2.^a a penultima letterae stá bastante gasta; só se vê uma curva, que porém não pôde deixar de ser de C.

Temos:

D(iis) M(anibus) S(acrum). Cocceia Clarilla vix(it) ann(os) LXXX; h(ic) s(epulta) e(st). P(ublius) Communis m(atri) p(iae) b(ene) me(renti).
 Os dois ultimos adjectivos podiam estar no superlativo.

Isto é:

Consagrado aos deuses Manes. Cocceia Clarilla viveu 80 annos; está aqui sepultada. Publio Communis [mandou fazer este monumento] á mãe piedosa e bemfeitora.

O cognome Clarilla é a primeira vez que apparece em inscripções da Hispania, pelo menos não figura no vol. II do *Corp. Inscr. Lat.*, nem no respectivo *Suppl.*; mas conhece-se fóra da Península¹. O cognome *Communis* apparece noutras inscripções peninsulares, bem como o nome *Cocceia*².

Quando aqui descrever a sepultura de Galla, explorada por mim em Troia, e á qual já me referi n-*O Archeologo*, pag. 56 e 221, veremos que o mobiliario d'esta sepultura era semelhante ao da de Clarilla.

O cadaver de Clarilla tinha sido queimado na fogueira funebre, depois do que se recolheram religiosamente no sepulcro os restos incinerados. Á fogueira accessa chamavam os Romanos *rogus*; a pilha de lenha, antes de arder, tinha o nome de *pyra*. A acção de recolher as cinzas e ossos queimados denominava-se *ossilegium*.

J. L. DE V.

¹ Vid. *Onomasticon* de De-Vit, s. v.

² Vid. *Corp. Inscr. Lat.*, II, *Suppl.*, indice.